

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Outubro/2019

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Processo Seletivo Público para contratação dos empregos de
Agente de Combate às Endemias

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'B01', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA**Conhecimentos Gerais**
Conhecimentos Específicos**INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Tarefa árdua é correlacionar resíduos sólidos com economia verde.

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.
- Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
 - Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
 - Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca texto ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- A duração da prova é de 3 horas para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 9, considere o texto abaixo.

1 *Tenho um sonho que, acho, nunca realizarei: gostaria de ter um restaurante. Mais precisamente: gostaria de ser um cozinheiro. As cozinhas são lugares que me fascinam, mágicos: ali se prepara o prazer. O cozinheiro deve ser psicólogo, conhecedor dos segredos da alma e do corpo. Mas não sei cozinhar. Acho que devido a isso que escrevo. Escrevo como quem cozinha.*

2 *A relação entre cozinhar e escrever tem sido frequentemente reconhecida pelos escritores. É a própria etimologia que revela a origem comum de cozinheiros e escritores. Nas suas origens, sabor e saber são a mesma coisa. O verbo latino “sapare” significa, a um só tempo, tanto saber quanto ter sabor. Os mais velhos haverão de se lembrar que, num português que não se fala mais, usava-se dizer de uma comida que ela “sabia bem”.*

3 *Suponho que Roland Barthes também tivesse uma secreta inveja dos cozinheiros. Se assim não fosse, como explicar a espantosa revelação com que termina um dos seus mais belos textos, A lição? Confessa que havia chegado para ele o momento do esquecimento de todos os saberes sedimentados pela tradição e que agora o que lhe interessava era “o máximo possível de sabor”. Ele queria escrever como quem cozinha – tomava os cozinheiros como seus mestres.*

4 *A leitura tem de ser uma experiência de felicidade. Por isso que Jorge Luis Borges aconselhou aos seus estudantes que só lessem o que fosse prazeroso: “Se os textos lhes agradam, ótimo. Caso contrário, não continuem, pois a leitura obrigatória é uma coisa tão absurda quanto a felicidade obrigatória”.*

5 *Esta é a razão por que eu gostaria de ser cozinheiro. É mais fácil criar felicidade pela comida que pela palavra... Os pratos de sua especialidade, os cozinheiros os sabem de cor. Basta repetir o que já foi feito. Mas é justamente isso que está proibido ao escritor. O escritor é um cozinheiro que a cada semana tem de inventar um prato novo. Cada semana que começa é uma angústia, representada pelo vazio de folhas de papel em branco que me comandam: “Escreva aqui uma coisa nova que dê prazer!” Escrever é um sofrimento. A cada semana sinto uma enorme tentação de parar de escrever. Para sofrer menos.*

(Adaptado de: ALVES, Rubem. “Escritores e cozinheiros”. **O retorno e terno**. Campinas: Papyrus, 1995, p. 155-158)

1. Segundo o texto,

- (A) o autor almeja dedicar-se com exclusividade à cozinha, embora alegue não estar inclinado a deixar a atividade profissional de escritor.
- (B) em linguagem coloquial, diz-se, de uma comida bem preparada, que ela “sabe bem”.
- (C) Roland Barthes, desiludido com a profissão de escritor, exalta a simplicidade do ato de cozinhar.
- (D) a atividade de cozinhar, ainda que não exercida profissionalmente, inspira escritores a cultivar a criatividade.
- (E) as palavras “sabor” e “saber” derivam, ambas, do verbo latino “sapare”, o que sugere afinidade entre cozinheiros e escritores.

2. Atente para as afirmações abaixo.

- I. No 5º parágrafo, o autor sustenta o ponto de vista de que cozinhar é mais fácil do que escrever.
- II. O termo sublinhado em *Escrevo como quem cozinha* (1º parágrafo) expressa noção de modo.
- III. Ao defender o pressuposto de que as profissões de cozinheiro e escritor compartilham características em comum, o autor baseia-se nos argumentos de Jorge Luis Borges, conforme explicitado no 4º parágrafo.
- IV. Ao construir a argumentação, o autor apresenta já no 1º parágrafo a ideia que irá contestar a seguir, qual seja, a de que o escritor conhece melhor os segredos da alma e do corpo do que o cozinheiro.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e III.
- (B) I e II.
- (C) II e IV.
- (D) III e IV.
- (E) II e III.



3. *Caso contrário, não continuem, pois a leitura obrigatória é uma coisa tão absurda quanto a felicidade obrigatória.* (4º parágrafo)

O termo sublinhado acima introduz, no contexto, noção de

- (A) finalidade.
- (B) consequência.
- (C) explicação.
- (D) concessão.
- (E) condição.

4. *A leitura tem de ser uma experiência de felicidade. Por isso que Jorge Luis Borges aconselhou aos seus estudantes que só lessem o que fosse prazeroso...* (4º parágrafo)

Sem prejuízo do sentido e da correção gramatical, as frases acima articulam-se em um único período em:

- (A) Jorge Luis Borges recomendou aos seus estudantes que lessem apenas o que fosse prazeroso; contudo, a leitura devia proporcionar uma experiência de felicidade.
- (B) Para Jorge Luis Borges, os estudantes deveriam ler apenas os textos prazerosos, onde a leitura, conforme recomenda, seria uma experiência de felicidade.
- (C) Conforme recomenda Jorge Luis Borges, a leitura deve ser uma experiência de felicidade, embora os seus estudantes só lessem o que consideravam prazeroso.
- (D) Embora a leitura devesse proporcionar uma experiência de felicidade, Jorge Luis Borges recomendou aos seus estudantes a lerem apenas o que fosse prazeroso.
- (E) Uma vez que a leitura deve ser uma experiência de felicidade, Jorge Luis Borges recomendou aos seus alunos que lessem apenas o que considerassem prazeroso.

5. *As cozinhas são lugares que me fascinam, mágicos: ali se prepara o prazer.* (1º parágrafo)

Na frase acima, sem prejuízo para as relações de sentido estabelecidas no texto, o sinal de dois-pontos pode ser substituído por

- (A) **porém**, seguido de vírgula.
- (B) **pois**, precedido de vírgula.
- (C) **com isso**, precedido de vírgula.
- (D) **então**, seguido de vírgula.
- (E) **por isso**, seguido de vírgula.

6. *Mas é justamente isso que está proibido ao escritor.* (5º parágrafo)

Depreende-se da afirmação acima que o escritor, diferentemente do cozinheiro, deve

- (A) apresentar ao leitor ideias que pareçam verossímeis, ainda que mentirosas.
- (B) possuir conhecimento prévio sobre o assunto abordado.
- (C) concentrar sua leitura em textos que lhe tragam novos conhecimentos.
- (D) produzir um texto original a cada novo trabalho.
- (E) cultivar a disciplina necessária para não interromper o processo de escrita.

7. *e que agora o que lhe interessava era "o máximo possível de sabor"* (3º parágrafo)

Se os textos lhes agradam, ótimo. (4º parágrafo)

Os pratos de sua especialidade, os cozinheiros os sabem de cor (5º parágrafo)

Os termos sublinhados acima referem-se, respectivamente, a:

- (A) Roland Barthes – estudantes – pratos
- (B) sabor – textos – cozinheiros
- (C) sabor – estudantes – cozinheiros
- (D) Roland Barthes – textos – pratos
- (E) Roland Barthes – estudantes – cozinheiros



8. Sem prejuízo do sentido e da correção gramatical, o termo sublinhado pode ser substituído pelo que se encontra entre parênteses em:
- (A) *Acho que devido a isso (desse modo) que escrevo.*
 - (B) *como explicar a espantosa revelação com que (da qual) termina um dos seus mais belos textos.*
 - (C) *Esta é a razão por que (pela qual) eu gostaria de ser cozinheiro.*
 - (D) *A cada semana sinto uma enorme tentação de parar de escrever. Para (Por) sofrer menos.*
 - (E) *tomava os cozinheiros como (pelos) seus mestres.*
-
9. O autor manifesta-se explicitamente no texto em:
- (A) *É a própria etimologia que revela a origem comum*
 - (B) *Confessa que havia chegado para ele o momento do esquecimento de todos os saberes sedimentados pela tradição*
 - (C) *A relação entre cozinhar e escrever tem sido frequentemente reconhecida pelos escritores.*
 - (D) *Suponho que Roland Barthes também tivesse uma secreta inveja dos cozinheiros.*
 - (E) *Se os textos lhes agradam, ótimo.*
-
10. Está correta a **redação** do livre comentário que se encontra em:
- (A) *Muitas vezes, a obrigação de agradar o leitor, faz com que o escritor recorra à técnicas de escrita que incrementem a produção textual.*
 - (B) *O escritor, assim como o cozinheiro, deve refletir a respeito das sensações que seu texto poderá causar àquele que o lê.*
 - (C) *É comum que a produção de textos criativos sejam comparados à atividade de cozinhar.*
 - (D) *Causam angústia aqueles que escrevem profissionalmente a obrigação de produzir textos originais em curtos intervalos de tempo.*
 - (E) *A quem considere as cozinhas lugares fascinantes, onde os cozinheiros se põem à adivinhar o que desejam os clientes.*
-

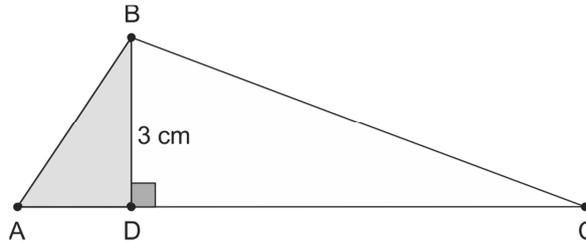
Matemática e Raciocínio Lógico

11. Em determinado evento esportivo, o número de ingressos para membros de clubes de futebol foi 65% do número de ingressos disponíveis para o público em geral. Se o número de ingressos para o público em geral foi 280 a mais do que para os membros de clubes de futebol, o número total de ingressos para esse evento foi de:
- (A) 800
 - (B) 950
 - (C) 1140
 - (D) 1320
 - (E) 1400
-
12. Renato e Ricardo fizeram uma viagem de carro e percorreram um total de 3 552 km. Eles se revezaram na direção de maneira que, para cada 123 km que Renato dirigia, Ricardo dirigia 321 km. A distância total percorrida por Ricardo na direção do veículo foi de
- (A) 2.247 km.
 - (B) 2.444 km.
 - (C) 2.568 km.
 - (D) 2.727 km.
 - (E) 2.889 km.
-



13. Alfredo tem uma grande coleção de revistas em quadrinhos. Se ele dará quatro sétimos dessas revistas para uma sobrinha e dará 153 revistas para um sobrinho, ficando, ainda assim, com 255 revistas, o número de revistas que Alfredo dará para a sobrinha é:
- (A) 544
(B) 600
(C) 728
(D) 848
(E) 904

14. Em um triângulo ABC a altura BD relativa ao lado AC mede 3 cm, conforme mostra a figura.



Sabendo que o segmento CD é 6 cm maior que o segmento AD e que a área do triângulo BCD é o quádruplo da área do triângulo ABD, a área do triângulo ABC, em cm^2 , é:

- (A) 12
(B) 15
(C) 18
(D) 21
(E) 24
15. Considere a proposição: "Se Alberto está estudando, então é véspera de prova ou é dia 29 de fevereiro". Uma proposição equivalente a essa é
- (A) Se Alberto não está estudando, então não é véspera de prova ou não é dia 29 de fevereiro.
(B) Se Alberto não está estudando, então não é véspera de prova e não é dia 29 de fevereiro.
(C) Se é véspera de prova ou é dia 29 de fevereiro, então Alberto está estudando.
(D) Se Alberto está estudando, então é véspera de prova e é dia 29 de fevereiro.
(E) Se não é véspera de prova e não é dia 29 de fevereiro, então Alberto não está estudando.

16. Além da língua portuguesa, Ana, Bia e Carla falam fluentemente apenas uma outra língua. Essas línguas são inglês, francês e espanhol, não necessariamente nessa ordem. Considere as seguintes afirmações feitas por elas:

Ana: "Eu não sou fluente em inglês."

Bia: "Eu sou fluente em inglês."

Carla: "Bia é fluente em inglês e eu sou fluente em francês."

Sabendo que apenas uma dessas meninas mentiu, as línguas em que Ana, Bia e Carla são fluentes, além da língua portuguesa, são, respectivamente,

- (A) francês, inglês e espanhol.
(B) espanhol, francês e inglês.
(C) espanhol, inglês e francês.
(D) inglês, francês e espanhol.
(E) inglês, espanhol e francês.

**Legislação**

17. Em relação ao Sistema Único de Saúde (SUS) é correto afirmar:
- (A) É um conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições das 3 esferas de governo: federal, estadual e municipal, da Administração direta e indireta, e das fundações mantidas pelo Poder Público.
 - (B) Instituições de controle de qualidade, pesquisa e produção de insumos, medicamentos, inclusive sangue e hemoderivados, e de equipamentos para saúde podem ser complementares, mas não estão dentro do SUS.
 - (C) Hospitais privados, clínicas médicas particulares, laboratórios privados e clínicas de vacinação não podem participar do SUS.
 - (D) Uma comunidade usuária do SUS não pode participar da gestão do SUS em seu território, por razões de conflito de interesses, mas pode colaborar na gestão em outro território.
 - (E) Segundo a Constituição Federal, as três esferas de governo (federal, estadual e municipal) devem financiar o SUS, mas a partir de janeiro de 2018, o Ministério da Saúde assumiu sozinho essa função, tendo em vista o endividamento de estados e municípios.

18. Considere as duas colunas, sobre princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde:

- | | |
|--|---|
| 1. Coordenar o cuidado. | a. Elaborar, acompanhar e organizar o fluxo dos usuários entre os pontos de atenção das Redes de Atenção à Saúde. |
| 2. Ser resolutivo. | b. Ampliar sua autonomia e capacidade na construção do cuidado à sua saúde e das pessoas e coletividades do território. |
| 3. Ordenar as redes de atenção à saúde. | c. Dar continuidade da relação de cuidado. |
| 4. Estimular a participação da comunidade. | d. Resolver a grande maioria dos problemas de saúde da população. |
| 5. Longitudinalidade do cuidado. | e. Organizar as necessidades da população em relação aos outros pontos de atenção à saúde. |

A relação correta entre as colunas da esquerda e da direita é:

- (A) 1-e; 2-d; 3-c; 4-b; 5-a.
- (B) 1-a; 2-b; 3-c; 4-d; 5-e.
- (C) 1-a; 2-d; 3-e; 4-b; 5-c.
- (D) 1-b; 2-c; 3-a; 4-d; 5-e.
- (E) 1-c; 2-a; 3-b; 4-e; 5-d.

19. Os Conselhos de Saúde

- (A) são comissões exclusivas de médicos e enfermeiros, profissionais do Sistema Único de Saúde, que atuam na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde.
- (B) são órgãos colegiados compostos por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários do Sistema Único de Saúde.
- (C) existem em apenas duas esferas: estadual e municipal e foram criados para fiscalizar os recursos financeiros do Sistema Único de Saúde, depositados pelo Ministério da Saúde.
- (D) podem ter, eventualmente, alguns usuários do Sistema Único de Saúde, para exercer controle social na execução da política de saúde quando houver alto nível de reclamação da população junto às Unidades Básicas de Saúde.
- (E) são comitês municipais de caráter permanente, formados somente por profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS), que recebem as diversas demandas de usuários do SUS sobre questões de saúde.

20. Para planejamento anual das suas atividades, em relação à dengue, a equipe de saúde do Município de Passos coletou os dados de notificação compulsória da doença no município. As taxas de letalidade e morbidade da dengue, registradas no ano anterior, foram anotadas, assim como o custo do atendimento ambulatorial e hospitalar dos casos dessa doença. Com esses e outros dados sobre ocorrência do vetor da dengue no município, a equipe fez uma previsão, mês a mês, do número de atendimentos e orçamento para tal demanda. Nessa situação, a equipe

- (A) fez um bom diagnóstico da situação da doença no município e pode fazer uma previsão de atendimento mensal, mas a previsão de custo não poderia ter sido realizada.
- (B) usou um indicador de saúde duplo, que é indicado para ver a situação da saúde da população do ano anterior, mas que não permite fazer nenhum planejamento para o ano seguinte.
- (C) não obteve informações confiáveis, visto que a dengue não é uma doença de notificação compulsória e os dados são totalmente imprecisos para fazer algum planejamento.
- (D) usou dois indicadores de saúde para fazer um diagnóstico de situação da dengue e fez um cronograma físico-financeiro mensal, para atendimento dos casos.
- (E) errou ao fazer o planejamento de uma doença que pode ser recorrente e, portanto, o número de casos não pode ser previsto, bem como o custo para seu atendimento.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. A picada de escorpião é um evento que
- (A) não precisa ser notificado às autoridades de saúde, pois não é uma doença.
 - (B) deve ser notificado, de modo compulsório, às autoridades de saúde.
 - (C) pode, ou não, ser notificado às autoridades de saúde, pelo médico que atendeu o caso.
 - (D) deve ser notificado de modo compulsório, apenas nos casos graves inflamatórios.
 - (E) não consta da Lista Nacional de Notificação Compulsória, do Ministério da Saúde.
-
22. No ano de 2018, houve 9 notificações de casos de dengue em alunos de uma mesma escola. Nessa situação,
- (A) a escola é endêmica e foco da dengue, pois todos os alunos estudavam nesse mesmo local.
 - (B) a dengue é endêmica na referida escola, pois o número de casos ficou abaixo de 10.
 - (C) se os casos forem notificados, as autoridades sanitárias devem decretar o fechamento da escola, pela presença de uma epidemia.
 - (D) pode ter ocorrido um surto de dengue na referida escola, dependendo do número de casos nos anos anteriores.
 - (E) não houve, com certeza, um surto; porém, como a escola é local endêmico para dengue deve receber pulverização inseticida.
-
23. No Município de Caxias foi internado um paciente com dengue. O paciente mora em outro município e chegou em Caxias há 3 dias. O bloqueio de transmissão da dengue, no local de permanência do doente, dentro do município de Caxias,
- (A) não deve ser feito, pois o doente foi infectado em outro município.
 - (B) não deve ser feito, pois o doente mora em outra cidade e, portanto, não é autóctone.
 - (C) deve ser utilizado inseticida, apenas se houver surto no local de permanência do doente.
 - (D) deve ser feito sobre as formas adultas do vetor e não sobre as formas larvais.
 - (E) deve ser feito se houver vetor no local de permanência do doente.
-
24. A Prefeitura do Município de Cintra promove um programa de alimentação saudável em um Centro Comunitário. Uma família que tem plano privado de saúde pergunta ao Agente de Controle às Endemias, durante uma visita domiciliar, se pode participar do referido programa. O Agente deve responder que se trata de uma atividade
- (A) de recuperação da saúde para indivíduos doentes e sem plano privado de saúde.
 - (B) dirigida apenas aos indivíduos obesos usuários do Sistema Único de Saúde.
 - (C) de Atenção Terciária de prevenção de doenças nutricionais e que ele (o Agente) não pode orientar nessa questão.
 - (D) restrita a indivíduos saudáveis, que não tem plano de saúde privado, para evitar que adoecem.
 - (E) de promoção da saúde, aberta a todos os cidadãos, dentro do princípio de Universalidade da Atenção Básica.
-
25. Em uma lagoa, um Agente de Combate às Endemias verificou a presença de caramujos. Nesse caso,
- (A) o tipo de caramujo pode alertar os banhistas da lagoa para risco de esquistossomose.
 - (B) o risco de dengue para os banhistas da lagoa, transmitida por caramujos, é alto.
 - (C) o tipo de caramujo pode indicar risco de malária para os banhistas da lagoa.
 - (D) os banhistas da lagoa devem usar repelentes na pele para evitar febre amarela.
 - (E) se os caramujos estiverem contaminados por *Leishmania*, o risco dos banhistas é alto para leishmaniose.
-
26. Um cão, após lamber várias crianças, foi diagnosticado com raiva. Um Agente de Combate às Endemias, se procurado pelas famílias das crianças, deve esclarecer que
- (A) o cão estava com a bactéria que causa a raiva e as crianças devem ser medicadas em um serviço de saúde.
 - (B) somente a mordedura do cão gera risco para as crianças adquirirem raiva e, portanto, não há necessidade de busca de serviço de saúde.
 - (C) as crianças podem ter se contaminado com o vírus da raiva e, portanto, devem procurar um serviço de saúde.
 - (D) a raiva não é uma doença grave e facilmente curável, portanto se houver sintomas nas crianças elas serão tratadas em casa.
 - (E) os parasitas que causam a raiva estão nas fezes do cão e que, por isso, não há risco para as crianças.
-
27. De acordo com a Lei nº 11.350/2006, há amparo legal para um Agente de Combate às Endemias ser
- (A) demitido pela Administração pública, de modo unilateral.
 - (B) contratado temporariamente, mesmo quando não há surtos.
 - (C) demitido sem justa causa.
 - (D) demitido por insuficiência de desempenho, mas não por necessidade de redução de quadro de pessoal.
 - (E) admitido por contrato terceirizado, mesmo na ausência de surtos.



28. No pátio externo de uma fábrica de alimentos foi observado acúmulo de água parada dentro de baldes sem tampa. Esse local é alvo de ação
- (A) da Assistência Farmacêutica.
 - (B) da Vigilância Epidemiológica.
 - (C) do Ministério da Saúde.
 - (D) da Vigilância Sanitária.
 - (E) da Vigilância Nutricional.
-
29. Segundo a Portaria que aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), é correto afirmar que a Atenção
- (A) Básica não envolve a reabilitação, redução de danos e cuidados paliativos.
 - (B) Básica está dirigida aos indivíduos e não prevê ações coletivas.
 - (C) Primária envolve apenas a promoção da saúde individual.
 - (D) Básica se restringe ao diagnóstico de doenças e agravos.
 - (E) Básica e a Atenção Primária são termos equivalentes.
-
30. Uma atividade de promoção da saúde que o Agente de Combate às Endemias pode realizar é
- (A) aferir pressão arterial no domicílio, com o objetivo de promover saúde e prevenir doenças e agravos.
 - (B) registrar, para fins de planejamento e acompanhamento das ações de saúde, dados de nascimentos.
 - (C) participar da prevenção de doenças bucais, como membro da Equipe de Saúde da Família.
 - (D) realizar técnicas limpas de curativo com material limpo, água corrente ou soro fisiológico.
 - (E) registrar, para fins de planejamento e acompanhamento das ações de saúde, dados de óbitos.
-
31. Um Agente de Combate às Endemias foi convocado para uma reunião da Equipe de Atenção Básica sobre processo de territorialização e mapeamento da área de atuação da equipe. O referido Agente
- (A) tem suas atribuições exclusivas em campo e não precisa atender à convocação de reuniões da Equipe.
 - (B) pode dar muita contribuição à Equipe sobre situação demográfica, social, ambiental e epidemiológica da área.
 - (C) não faz parte da Equipe de Atenção Básica e não precisa atender à tal convocação.
 - (D) deve participar da reunião informando que a Atenção Básica não pode ser restrita a territórios e deve ser Universal.
 - (E) deve participar da reunião, mas não comentar sobre a situação social que ele observou em determinadas áreas, por razões éticas.
-
32. Um paciente fez exames de sangue em uma unidade de saúde e foi diagnosticado com câncer e, por isso, foi encaminhado para um centro de referência em oncologia para início de tratamento. O encaminhamento do paciente foi feito de acordo com a seguinte Diretriz da Atenção Básica do Sistema Único de Saúde (SUS):
- (A) Territorialização e Adstrição.
 - (B) Regionalização e Hierarquização.
 - (C) População Adscrita.
 - (D) Cuidado Centrado na Pessoa.
 - (E) Participação da Comunidade.
-
33. Um Agente de Combate às Endemias estava realizando um aconselhamento sobre vacinação quando notou uma criança muito agitada. Decidiu medir a temperatura da criança e constatou que ela estava com febre alta e, então, orientou a mãe para levar a criança à unidade de saúde. A atitude do Agente foi
- (A) totalmente incorreta, pois nenhuma dessas ações é de sua atribuição, mas do enfermeiro da equipe de saúde da família.
 - (B) totalmente correta, tanto na aferição da temperatura, quanto no aconselhamento de vacinação e orientação para ida ao serviço de saúde.
 - (C) incorreta quanto ao aconselhamento de vacinação, que é uma atribuição exclusiva do agente comunitário de saúde, e correta nas demais ações.
 - (D) correta quanto ao aconselhamento vacinal, que é uma de suas atribuições, mas incorreta quanto à aferição da temperatura.
 - (E) correta quanto à aferição de temperatura e incorreta quanto ao aconselhamento de vacinação, que não é sua atribuição.



34. A Educação Permanente dentro da Política de Atenção Básica do Sistema Único de Saúde refere-se
- (A) aos cursos realizados pelo profissional da saúde em outras instituições, sem apoio do Ministério ou Secretarias da Saúde.
 - (B) à formação de indivíduos da comunidade que querem se tornar profissionais da saúde.
 - (C) à oportunidade de liberação de funcionários públicos de nível médio para realizar um curso de nível superior.
 - (D) aos cursos dados para os usuários de uma Unidade Básica de Saúde.
 - (E) à formação de profissionais da saúde, com apoio do Ministério, Secretarias Municipais e Estaduais da Saúde.
-
35. A equipe de profissionais da Atenção Básica está menor do que o necessário e o seu desempenho está abaixo do previsto. Essa situação pode afetar o financiamento das ações de Atenção Básica ou, até, a suspensão dos recursos repassados pelo Ministério da Saúde. Isso está
- (A) totalmente correto.
 - (B) totalmente incorreto.
 - (C) correto, apenas, quanto à diminuição do financiamento.
 - (D) totalmente incorreto, pois não há recursos do Ministério da Saúde para Atenção Básica.
 - (E) correto, apenas, quanto à suspensão do repasse dos recursos.
-
36. Algumas famílias insistem em colocar vasos com flores, sobre pratinhos, como forma de embelezamento de suas varandas. O trabalho do Agente de Combate às Endemias está sendo criticado pela equipe de trabalho e seu gerente. Para tratar do risco de dengue nessa situação, um Agente de Combate às Endemias resolve organizar, junto com a equipe de saúde, uma roda de conversa, com essas e outras famílias da mesma comunidade. O Agente pensou que essa era uma proposta dentro da política de humanização. Essa iniciativa do Agente
- (A) está correta e de acordo com o HumanizaSUS.
 - (B) está incorreta, porque trará conflitos de ideias.
 - (C) vai contra a privacidade das famílias que têm todos os direitos dentro da sua moradia.
 - (D) está correta se ele ficar sozinho com as famílias e não envolver outros profissionais, pois esta é sua atribuição.
 - (E) é desaconselhada e ele deve tomar medidas enérgicas contra as famílias que têm esse hábito.
-
37. Algumas famílias reclamaram da dificuldade de serem atendidas quando querem informar focos possíveis de vetores de doenças. Sugeriram melhorar o sistema de comunicação telefônica e por internet com a equipe de saúde. As famílias estão insatisfeitas com o atributo
- (A) integralidade.
 - (B) equidade.
 - (C) acessibilidade.
 - (D) adstrição.
 - (E) cuidado centrado na pessoa.
-
38. Uma Unidade Básica de Saúde (UBS) sempre promove programas de atividades físicas para adultos, excluindo idosos com mais de 60 anos. Dentro do Sistema Único de Saúde (SUS) essa situação fere o princípio de
- (A) regionalização.
 - (B) equidade.
 - (C) hierarquização.
 - (D) longitudinalidade do cuidado.
 - (E) cuidado centrado na pessoa.
-
39. A integração da Vigilância Sanitária com a Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN) no combate aos vetores de doenças é um exemplo de
- (A) universalidade.
 - (B) equidade.
 - (C) intersetorialidade.
 - (D) acessibilidade.
 - (E) longitudinalidade.



40. Um novo Manual de Controle à Leishmaniose está sendo elaborado e, para isso, diversos profissionais foram convidados a participar, como: Veterinário, Médico, Enfermeiro, Agente Comunitário de Saúde e Agente de Combate às Endemias. Essa equipe tem a característica de
- (A) interdisciplinaridade.
 - (B) hierarquização.
 - (C) regionalização.
 - (D) equidade.
 - (E) territorialização.

41. Um projeto de coleiras com inseticidas foi feito em uma pequena cidade, com a meta de proteger 100% dos cães contra leishmaniose para diminuir os casos de leishmaniose humana. Foram utilizados três parâmetros para avaliar os resultados: **1)** quantos cães ficaram sem a doença; **2)** quanto custou a colocação das coleiras, e **3)** qual impacto na população da cidade.

Os três parâmetros (**1**, **2** e **3**) são, respectivamente:

- (A) eficácia – eficiência – efetividade.
 - (B) eficácia – eficácia – eficiência.
 - (C) eficiência – eficiência – eficiência.
 - (D) efetividade – eficácia – eficiência.
 - (E) efetividade – eficácia – efetividade.
42. Em uma avaliação de saneamento básico a equipe de saúde verificou que alguns bairros da zona urbana de um município tinham: abastecimento de água potável, esgoto sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, mas não tinham manejo e drenagem de águas pluviais. Nesse caso, esses bairros
- (A) possuem todos os itens de um saneamento básico.
 - (B) não têm saneamento básico completo.
 - (C) têm saneamento básico completo, pois basta água potável e esgoto sanitário.
 - (D) não precisam de drenagem de águas pluviais para terem saneamento básico.
 - (E) têm manejo de resíduos sólidos, água potável e esgoto sanitário, itens que completam o saneamento básico.

43. *A Vigilância Ambiental em Saúde inclui avaliação da qualidade do ar, mas apenas de zona urbana de grandes cidades, pois nelas há poluição causada por indústrias e queima de combustíveis. Áreas rurais, bem como polo industrial de cidades pequenas não têm necessidade de serem monitorados.*

Essa afirmação está

- (A) correta, e o Ministério da Saúde tem o programa VIGIAR apenas em grandes metrópoles.
 - (B) incorreta, pois a qualidade do ar não tem impacto sobre a saúde dos cidadãos.
 - (C) correta, pois áreas rurais são extensas e não passíveis de serem monitoradas.
 - (D) correta, pois um polo industrial de cidade pequena não consegue causar poluição que afete a saúde dos cidadãos.
 - (E) incorreta, pois pulverização de agrotóxicos e qualquer polo industrial podem impactar a qualidade do ar.
44. Uma família que goza de boa saúde usa água de poço para consumo. A água do poço está turva mas o exame microbiológico indicou ausência de bactérias. Nesse caso, a equipe de saúde
- (A) deve solicitar, somente, exame químico para saber se há produtos dissolvidos na água.
 - (B) não precisa solicitar mais exames da água, pois não há doença na família.
 - (C) não tem poder de interferir, pois a água vem de uma propriedade privada.
 - (D) deve solicitar exame químico e físico da água.
 - (E) não tem poder de ação, pois vigilância da água não está dentro das suas atribuições.

45. Em visita domiciliar, um Agente de Combate às Endemias notou grande quantidade de moscas e percebeu que uma criança lacrimejava e coçava, incessantemente, os olhos que apresentavam secreção. A criança não conseguia olhar para a luz (fotofobia), estava com a pálpebra superior retraída e inflamada. O Agente suspeitou de tracoma, orientou a família para buscar atendimento médico e alertou para o risco de transmissão, direta ou indireta, dessa doença bacteriana. Nesse caso,

- (A) o tracoma não é uma infecção bacteriana e sim parasitária, causada por *Plasmodium*.
- (B) o Agente errou, visto que o tracoma não é contagioso, pois acometeu apenas um indivíduo da família.
- (C) o Agente estava correto nas suas ações, mas deveria pesquisar a presença de *Anopheles*, dentro e fora do domicílio, que são os vetores de tracoma.
- (D) as moscas podem contribuir para a disseminação da doença, por transmissão mecânica.
- (E) os sintomas eram de uma conjuntivite simples e o Agente não deveria alarmar a família para buscar auxílio médico.



46. Um cidadão se recusa a permitir que um Agente de Combate às Endemias, recém-contratado, entre em sua residência, alegando que é propriedade privada e que a liberdade e garantias individuais estão previstas na Constituição Federal.
- Para essa situação:
- (A) existe amparo legal à execução das ações de campo – imóveis fechados, abandonados ou com acesso não permitido.
 - (B) o Agente deve forçar a entrada, pessoalmente, mesmo que haja conflito com o morador, pois o controle sanitário também é constitucional.
 - (C) o Agente deve desistir de vistoriar o imóvel, pois a Constituição Federal que protege a liberdade individual está acima de qualquer lei.
 - (D) existem medidas de caráter legal que podem ser instituídas, mas apenas no âmbito do Ministério da Saúde.
 - (E) o morador está com a razão pois se trata de imóvel não comercial e, portanto, sem amparo legal para ser vistoriado.
-
47. O controle químico do vetor da dengue é feita por inseticidas
- (A) potentes, contra os quais, o vetor não consegue se tornar resistente.
 - (B) em uma formulação única, com dose preconizada para todos os tipos de tratamento.
 - (C) que atuam em larvas e formas adultas.
 - (D) que não causam impacto ambiental, mesmo quando usados em abundância.
 - (E) que nunca são indicados para uso em água para consumo humano.
-
48. Um espaço urbano foi identificado com 5 itens, para ordenação de atividades contra a dengue e análise dos resultados. Os itens foram:
1. espaços com características semelhantes que representam a unidade básica de agregação dos dados de avaliação entomológica.
 2. unidades territoriais com dimensões adequadas à operação de pesquisas do Censo Demográfico (malhas disponibilizadas pelo IBGE).
 3. unidades mínimas de agregação de imóveis com abrangência definida pelo arruamento.
 4. imóveis selecionados pela elevada oferta de recipientes em condições de se tornarem criadouros de vetores.
 5. imóveis selecionados em função do risco que oferecem à disseminação da transmissão, dada a circulação ou permanência de grande número de pessoas.
- Os itens 1, 2, 3, 4, e 5 correspondem, respectivamente, a:
- (A) áreas – setores censitários – quarteirões – pontos estratégicos – imóveis especiais.
 - (B) setor censitário – quarteirões – áreas – imóveis especiais – pontos estratégicos.
 - (C) quarteirões – áreas – setores censitários – imóveis especiais – pontos estratégicos.
 - (D) pontos estratégicos – quarteirões – áreas – pontos estratégicos – imóveis especiais.
 - (E) imóveis especiais – pontos estratégicos – imóveis especiais – pontos estratégicos – pontos críticos.
-
49. Sobre as atividades para o controle do vetor da dengue, em imóveis NÃO enquadrados como imóveis especiais ou pontos estratégicos, é correto afirmar que:
- (A) Se for detectado um criadouro, as visitas devem abranger todos os imóveis situados num raio delimitado de 10 m, tendo como centro o caso identificado.
 - (B) As visitas a imóveis são esporádicas e a abrangência deve cobrir 50% de todos os imóveis do município. São visitas que visam orientar o morador sobre a situação entomoepidemiológica de seu imóvel.
 - (C) O controle de criadouros em área de transmissão é feito por nebulização espacial, para redução de larvas, tendo em vista que as formas aladas (alados) infectadas não sofrem ação de inseticida.
 - (D) A redução de criadouros não evita que novas fêmeas emergam após a realização da nebulização, mantendo na área populações em condições de se tornarem infectadas.
 - (E) As atividades são realizadas conforme a situação epidemiológica encontrada naquele momento e local. Em situações normais realizar visitas de rotina e, em situação de transmissão na área, tomar medidas para evitar que essa transmissão se expanda para outras áreas.
-
50. A avaliação de Densidade Larvária consiste em
- (A) obter dados que não devem ser comunicados à população amostrada.
 - (B) somar o número de imóveis onde foram encontradas larvas.
 - (C) vistoriar imóveis para cálculo de índices de infestação e informações sobre recipientes encontrados.
 - (D) vistoriar a parte externa de 10 imóveis sorteados.
 - (E) recolher em um único recipiente todas as larvas encontradas em imóveis de um quarteirão.